

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A MÃE AMAMENTA E O ENFERMEIRO ORIENTA: UMA REVISÃO SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MATRIZ

Relatoria: nathalia luisa gregorio franco
Michelle muniz da cruz
Thayane roberta vieira reis
Sandra conceição ribeiro chicharo

Autores: Isabele correia afonso alves
Lívia beatriz de almeida
João pedro araujo
Gleyce kelle de oliveira gonçalves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A assistência a mulher no seu puerpério é imprescindível para a saúde materna e neonatal, uma assistência de enfermagem qualificada, tem como base a prevenção, o conforto emocional e físico do binômio mãe-filho. O contato entre mãe/RN, logo após o parto é essencial para a formação do vínculo, no desenvolvimento e no estabelecimento dos primeiros laços, formando os alicerces da vida psíquica e da sua vida mental. Pois ao nascer há um momento de transição e seu ambiente externo sofre modificações que podem favorecer ou dificultar sua adaptação. Nesta etapa da puérpera e o recém nato, há uma responsabilidade de educar, esclarecer, planejar, promover a saúde e o bem-estar de ambos, observando-os de forma integral, priorizando os cuidados de acordo com a necessidade, ensinando e incentivando a puérpera a realizar o autocuidado e o cuidado de seu recém nato. Objetivo: Descrever a abordagem do enfermeiro na assistência a puérpera. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa descritiva, nas bases de dados Lilacs, Bdenf, Pubmed e Scopus, no período temporal de 2014 a 2019, utilizando os descritores Aleitamento materno, Cuidados de enfermagem e saúde da mulher, onde se realizou um levantamento teórico sobre o atendimento e acompanhamento no período puerperal pelo enfermeiro capacitado para desenvolver a assistência necessária. Resultado: Ficou evidenciado nesta pesquisa a importância das boas práticas de atenção neonatal imediata e que o enfermeiro é o profissional que mais favorece este cuidado, realizando procedimentos técnicos científicos, estando atento à orientação das puérperas, realizando uma educação continuada. O enfermeiro é o profissional que deve ser capaz de identificar e oportunizar momentos educativos, facilitando os cuidados no pós-parto, com o recém nato, aleitamento materno e planejamento familiar, não somente prestando assistência, mas também na promoção e educação continuada, de forma efetiva. Conclusão: Sendo o puerpério um período de riscos para alterações fisiológicas e psicológicas, os cuidados de enfermagem são essenciais, oferecendo prevenção de complicações, conforto físico, emocional e educação em saúde. Conclui-se que cabe aos profissionais de saúde uma atuação sensível e harmônica no puerpério, realizando sua prática profissional integralizada, identificando quais são as reais necessidades desta puérpera e a preparando para o ambiente domiciliar. Descritores: Aleitamento materno; Cuidados de enfermagem; saúde da mulher.